

O primeiro Workshop Brasil-Noruega em Sanidade de Animais Aquáticos será promovido pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) em Brasília, durante quatro dias – de 26 a 29 de novembro. No encontro, especialistas dos dois países trocarão informações e experiências sobre o tema, segundo Eduardo Cunha, coordenador-geral de Sanidade Pesqueira do MPA.

O Workshop faz parte do programa de cooperação entre os dois países, na área de pesca e aquicultura. Em agosto deste ano, o ministro Marcelo Crivella deu novo impulso a esta parceria ao visitar a Noruega, país da Europa setentrional. Lá, o ministro participou da Nor-Fishing, uma importante feira internacional de tecnologia pesqueira, e conheceu de perto instituições e unidades produtivas. A Noruega conta com Ministério da Pesca desde 1946, e o seu bacalhau, proveniente do Mar do Norte, tem grande mercado no Brasil.

A Rede Nacional de Laboratórios do Ministério da Pesca e Aquicultura (RENAQUA) poderá se beneficiar com a troca de conhecimentos e práticas do workshop. Criada em maio deste ano, esta rede busca garantir aos consumidores brasileiros um pescado saudável e sem contaminantes.

Especialistas

O Workshop em Brasília contará com a participação de aproximadamente 50 pessoas. Três instituições norueguesas marcam presença: o Ministério da Pesca e Assuntos Costeiros (MFCA), a Autoridade Norueguesa para Segurança Alimentar (NFSA) e o Instituto Norueguês de Veterinária (NVI). O ministério norueguês envia o seu subdiretor geral, Yngve Torgersen. Os demais representantes serão o diretor de Sanidade Pesqueira Brit Hjeltne, e o seu colega Edgar Brum, do NVI, e os conselheiros sênior Martin Binde e Magnhild Daltvedt, da NFSA.

O governo brasileiro estará representado por especialistas do Ministério da Pesca e Aquicultura (secretarias Pesca, Aquicultura, Monitoramento e Controle, e Infraestrutura e Fomento) e de instituições do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Neste caso, a Secretaria de Defesa Agropecuária e a unidade Embrapa Aquicultura e Pesca, esta com sede em Palmas (TO).

Também estarão presentes representantes da Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA–CE), das superintendências federais da Pesca e Aquicultura de Santa Catarina e Paraná e médicos veterinários portariados, com permissão oficial para exercer atividades de defesa sanitária de animais aquáticos.

Os demais convidados têm ligação com a RENAQUA. Representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que abriga o laboratório central da rede dedicado à saúde animal (AQUACEN), e dos laboratórios oficiais da rede (LAQUAs). Contribuirão especialistas do laboratório dedicado ao diagnóstico de doenças de crustáceos da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); do laboratório de diagnóstico de doenças de animais aquáticos da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC); e do laboratório de análises de biotoxinas marinhas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). Participarão ainda, como convidados, profissionais do Laboratório de Estatística e Epidemiologia Veterinária da Universidade de São Paulo (USP) e do Laboratório de Epidemiologia Veterinária da Universidade de Brasília (UnB).

Temas

A pauta de apresentações e discussões do workshop será extensa. Abrangerá a organização das instituições norueguesas, as ações européias para a sanidade pesqueira, o histórico das doenças pesqueiras na Noruega e a legislação norueguesa de pesca. Também serão abordados a infraestrutura de laboratórios da Noruega, os princípios para o controle de doenças de animais aquáticos e os marcos legais relacionados à biosegurança no Brasil.

Matéria do Site do MPA.

13.11.2012

Assessoria de Comunicação da SPA

Gerson do Valle gerson.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara